

Assembléia discute questão agrária de Minas

Nada menos que 24 entidades de todo o país, envolvidas com a questão agrícola e agrária, estarão representadas no seminário "Minas Terra", que Assembléia Legislativa promove de 6 a 9 de abril, para fazer uma radiografia geral dos problemas e perspectivas do setor em Minas Gerais e no Brasil. Além de entidades de classes produtoras, empresários e trabalhadores do amplo espectro da produção agrícola nacional, estarão presentes as entidades de pesquisa ligadas a universidades e instituições governamentais, autoridades municipais, estaduais e federais. Para a noite de abertura, na segunda-feira, estão previstos debates sobre a

questão agrícola e agrária nos Governos Collor e Hélio Garcia, com participações do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Estado da Agricultura, do Conselho Nacional de Agricultura, da OCB, da Contag e das Federações da Agricultura (FETAEMG) e dos Trabalhadores na Agricultura em Minas Gerais.

O seminário está organizado de forma a filtrar as informações relevantes ao assunto em seis eixos temáticos que serão debatidos por grupos de trabalho, pela manhã dos dois dias seguintes os relatórios desses grupos serão discutidos em grandes plenárias à tarde, que produzirão outros dois grandes relatórios que por sua vez,

canalizarão para o último - relatório final - na grande plenária de encerramento, na quinta-feira, 9. Os grupos temáticos vão discutir separadamente, pela ordem, reforma agrária em Minas Gerais, associativismo, suporte institucional, agroecologia, cidadania no campo e mecanismos de apoio/sistemas de produção. Além das plenárias, dois painéis, à tarde, vão debates "O processo histórico e a realidade do campo em Minas Gerais" e "Impactos macroeconômicos sobre a realidade rural: proposta e alternativas".

As inscrições estão sendo recebidas na Assembléia Legislativa até o dia 3 de abril. Informações pelos telefones: 349.7221, 349.7172 e 344.9532.